



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

OS REGISTROS GOVERNAMENTAIS DA SÉRIE INSTRUÇÃO PÚBLICA (1889 – 1913): CONTRIBUIÇÕES PARA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Isabela Nathália Nunes Tristão/ PPGE - Universidade Federal da Paraíba

Email: tristaoisabela@gmail.com

Resumo:

Este artigo é fruto de algumas reflexões posteriores à conclusão parcial do Projeto de Iniciação científica intitulado “Registros referentes ao trabalho docente em Recife e em Olinda, na série documental Instrução Pública (1889-1913), sob a guarda do APEJE”, financiado, em 2017, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) da Universidade Federal de Pernambuco e tem por objetivo discutir os procedimentos teórico-metodológicos utilizados na condução de uma pesquisa sobre o trabalho docente, em Pernambuco, dentro do marco temporal caracterizado por Eric Hobsbawm como o “longo século XIX”. Articulando com leituras empreendidas sobre a pesquisa histórica com fontes documentais manuscritas, analisarei, especificamente, os procedimentos utilizados na lida com os registros da série “Instrução Pública” (sob a guarda do Arquivo Público Jordão Emerenciano, no Recife), nos quais estão encadernados (em códices manuscritos) diversos tipos de documentos e uma parte das correspondências, de vários tipos, recebidos pelo governo do estado (em seus primeiros anos de funcionamento) e remetidos pelos mais variados setores da administração estadual. Este conjunto documental apresenta variada tipologia de registros como por exemplo, mapas com o quantitativo das escolas bairros e municípios; pedidos de dispensa de professores; listas de alunos; avaliações apresentadas por inspetores da instrução pública; abaixo-assinados ou ofícios demandando a criação ou o fechamento de cadeiras ou aulas; relações de gastos materiais com escolas e aulas; relações de professores que atuavam na Província; listas de professores aprovados ou não em concursos públicos para o magistério público –bem como as provas de alguns destes –; atestados médicos, entre outros. Exibirei os principais resultados quantitativos e qualitativos na investigação aqui pretendida, e concluirei apresentando os procedimentos do trabalho historiográfico com cada tipo de registro e apresentaremos algumas especificidades do fazer docente, em Recife (e em Pernambuco), no período em questão. Esta investigação se insere nos campos de Estudo da História da Educação de Pernambuco para o século XIX.





Introdução

Levando em consideração a amplitude de possibilidades para as pesquisas no campo da História da educação, é essencial que o(a) pesquisador(a) esteja atento(a) para os procedimentos teórico-metodológicos que podem ser fundamentais para o desenvolvimento das investigações e, conseqüentemente, para o tratamento com as fontes utilizadas.

As reflexões aqui presentes resultam do projeto de iniciação científica intitulado “Registros referentes ao trabalho docente em Recife e em Olinda, na série documental Instrução Pública (1889-1913)”, financiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) da Universidade Federal de Pernambuco e orientado pela Professora Dr^a Adriana Maria Paulo da Silva¹⁷⁹. Este projeto foi interrompido em decorrência da minha conclusão no curso de licenciatura em História, no entanto, apresentarei os resultados parciais que foram obtidos a partir da análise dos registros dos códices da Instrução Pública (IP).

Atualmente, os IP's estão sob a guarda do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE)¹⁸⁰ – localizado no centro do Recife/ PE – e estão organizadas em 49 códices (para o período aqui delimitado) em códices manuscritos, organizados por anos sistematizados em livros de 400 a 500 páginas. Este conjunto documental apresenta variada tipologia de registros como por exemplo, atestados médicos, pedidos de gratificações e/ ou jubramento; mapas com o quantitativo das escolas bairros e municípios; listas de alunos; avaliações apresentadas por inspetores da instrução pública; abaixo-assinados ou ofícios demandando a criação ou o fechamento de cadeiras ou aulas; relações de professores que atuavam na Província; relações de gastos materiais com escolas e aulas; pedidos de dispensa de professores; listas de professores aprovados ou não em concursos públicos para o magistério público, bem como as provas de alguns destes, entre outros.

¹⁷⁹ <http://lattes.cnpq.br/6190925965820163>

¹⁸⁰ O APEJE é responsável pela guarda de uma parte significativa da História de Pernambuco em documentos, mapas, leis, jornais, livros e manuscritos. Estes documentos ficam acessíveis para pesquisadores(as) das mais diversas áreas do conhecimento e são organizados para melhor manuseio e preservação das fontes.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Dentre as principais atividades desenvolvidas no projeto de iniciação científica já mencionado, destaco a localização, fotodigitalização e transcrição nos registros referentes a todo e qualquer assunto vinculado ao trabalho docente, nas escolas públicas e privadas das cidades de Recife e Olinda, ocorridos entre 1889 e 1913; a identificação e descrição das práticas de exercício do trabalho docente registrados na série Instrução Pública (IP); e a pesquisa/ análise bibliográfica relacionada ao recorte temporal e à temática delimitada. No entanto, vale salientar que esse conjunto documental possui um total de 75 códices entre os anos de 1825 e 1913, onde foram utilizados em alguns trabalhos específicos para a História da Educação em Pernambuco, com recortes temporais diferentes¹⁸¹

De modo geral, a partir da análise das práticas de exercício do trabalho docente registrados na série documental dos IP's, e procurando articulá-las à conjuntura histórica específica do período estudado (repercussão das leis emancipacionistas, emergência das práticas educativas destinadas a libertos, emergência e afirmação do movimento republicano, políticas públicas e provinciais para substituição da mão-de-obra escrava, emergência do abolicionismo, processo abolição da escravidão, crise econômica da região e os arranjos provinciais relacionados à proclamação e à instalação da República), foi possível refletir também sobre a importância da preservação e análise de fontes documentais, sobretudo no campo de estudo da História da Educação.

Apresentarei, inicialmente, algumas considerações sobre a importância das fontes documentais para as pesquisas na História da Educação. E focalizando na apresentação dos resultados parciais da investigação realizada no projeto de Iniciação Científica, abordarei algumas questões pertinentes aos procedimentos do trabalho historiográfico com os

¹⁸¹ Para maior aprofundamento, ler: SILVA, Adriana M. P. da. Processos de construção das práticas de escolarização em Pernambuco, em fins do século XVIII e primeira metade do século XIX. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2007; SANTOS, Yan Soares. A sociedade propaganda da instrução pública e suas ações de qualificação profissional em Recife (1872-1903). 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2014; LIMA, Dayana Raquel Pereira de. Sinais do “desconforto” no exercício da docência pública em Recife e Olinda (1860-1880). 2014. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2014.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

registros encontrados, exibindo algumas especificidades do fazer docente em Recife, Olinda e Pernambuco.

As fontes documentais na História da Educação

As fontes documentais apresentam um conjunto de possibilidades para os campos de estudos da História da Educação. Para garantir que sua pesquisa esteja bem fundamentada/ delimitada, o(a) pesquisador(a) precisa dar uma atenção direcionada e ampla para as fontes utilizadas. Além disso, a análise das fontes necessita de um embasamento teórico-metodológico específico e articulado com a investigação. De acordo com Eliane Mimese Prado (2010),

o trabalho de pesquisa exige uma atenção ampla com o material a ser trabalhado, no sentido de perceberem-se todas as nuances que o envolvem. Os acontecimentos históricos devem ser questionados, para que possam ser verificados segundo o entendimento do pesquisador que o inquire, quais são os caminhos e pontos que guarda. Sempre se deve analisar sob todos os ângulos possíveis o objeto colocado como centro de uma investigação, para evitarem-se os enganos. O trabalho de pesquisa exige uma atenção ampla com o material a ser trabalhado, no sentido de perceberem-se todas as nuances que o envolvem. Os acontecimentos históricos devem ser questionados, para que possam ser verificados segundo o entendimento do pesquisador que o inquire, quais são os caminhos e pontos que guarda. Sempre se deve analisar sob todos os ângulos possíveis o objeto colocado como centro de uma investigação, para evitarem-se os enganos (PRADO, 2010, p. 124).

Ou seja, o tratamento com as fontes exige uma postura investigativa apurada, principalmente diante das complexidades e lacunas que existem na História da Educação. Carlos Becellar (2005) apresenta alguns caminhos (ou exigências) para o trabalho com fontes documentais, dentre as quais destaco: a importância de conhecer a origem do documento analisado; o aprimoramento em técnicas de levantamento, seleção e anotação diante do que será aprofundado; a observação diante das regras de transcrições e edições (quando necessário); a contextualização do documento; a medidas de produção, identificação e cruzamento de fontes, etc. (BECELLAR, 2005).

Levando-se em consideração que “o estabelecimento das fontes solicita, também, hoje, um gesto fundador, representado, como ontem, pela combinação de um lugar, de um aparelho e de técnicas” (DE CERTEAU, 2002, p. 81), a materialidade das fontes documentais demanda uma análise e um manuseio muito mais meticulosos.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Atualmente, os campos investigativos na área da História da Educação vêm se desenvolvendo com uma amplitude de fontes, temas e objetos. Diana Vidal (2005) vai afirmar que existem dois campos específicos: um que vai buscar atribuir sentido ao passado através da articulação entre a escrita da sistematização, organização e problematização das fontes (VIDAL, 2005).

Tudo isso se torna muito importante justamente porque os documentos, por si só, não constituem a História – ela é muito mais complexa, sendo fruto de um período e um contexto. E é a partir desses documentos que os fatos históricos estão disponíveis para o(a) historiador(a). Porém, “os fatos falam apenas quando o historiador os aborda: é ele quem decide quais os fatos que vêm à cena e em que ordem ou contexto” (CARR, 1981, p. 14)

De modo geral, vale destacar a variedade de possibilidades investigativas a partir das fontes documentais não só para a História da Educação, mas também para outros campos de conhecimento. E o contato com fontes primárias, especificamente, pode possibilitar uma experiência investigativa muito mais complexa, exigindo uma postura investigativa e um tato crítico e aguçado do(a) pesquisador(a)

Os registros referentes ao trabalho docente em Recife e Olinda (1890 – 1913): resultados parciais a partir dos IP's

Diante dos procedimentos do trabalho historiográfico com os registros encontrados, foi possível obter resultados quantitativos e qualitativos (parciais) em relação a investigação e análise feitas.

As pesquisas acadêmicas recentes sobre a história da educação na Província de Pernambuco ainda são relativamente escassas se comparadas às referentes aos períodos posteriores– às quais totalizam, no máximo, 20 trabalhos–, direcionam-se majoritariamente à investigação das instituições educativas, privilegiam a segunda metade do século XIX e, do ponto de vista documental, têm utilizado majoritariamente as fontes governamentais ou institucionais (das instituições por eles pesquisadas). Diante deste quadro, podemos afirmar que, dentre as temáticas historiográficas comuns à Pernambuco (principalmente enquanto província),





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

talvez, a educação constitua um dos campos mais abertos à proposição de novos procedimentos e de novas questões.

Esta situação resultou na obtenção de registros para a construção desta história na série documental Instrução Pública (IP), sob a guarda do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, a qual abriga uma parte da correspondência trocada entre as autoridades da Instrução e os trabalhadores deste setor, dentre os quais, os docentes. Este corte temporal conta com 49 códices compostos por documentos datados de 1889 a 1913. Nestes estão arquivados documentos referentes a diversos assuntos político-administrativos e à atuação dos professores públicos e privados dos diferentes pontos da província, dentre estes Recife e Olinda.

Com a sistematização dos registros obtidos a partir dos códices da Instrução Pública, além do próprio início de percurso no campo investigativo da História da Educação, os principais resultados obtidos foram o domínio da bibliografia produzida e referente à História da Educação em Pernambuco no século XIX; o aprendizado na lida com fontes documentais manuscritas; o aprendizado na lida com a estrutura de guarda do acervo do Arquivo Público Jordão Emerenciano; o aprendizado da sistematização acadêmica dos registros obtidos (os quais ainda não foram completamente quantificados); e o aprendizado da prática de discussão acadêmica da bibliografia (por ter participado de todas as reuniões do grupo de pesquisa, junto com graduandos, mestrandos e doutorandos componentes da equipe da orientadora).

As leituras realizadas auxiliaram na compreensão sobre as formas de organização e análise das fontes encontradas. As teses, dissertações e livros, sistematizados, foram de máxima importância para a pesquisa aqui focalizada, uma vez que os autores trabalhados são nomes de referência nos estudos sobre a História da Educação em Pernambuco.

Em meio a uma variada tipologia documental, foi possível conhecer diversos tipos de registros enviados e recebidos pelo governo do estado de Pernambuco, relativos à Instrução pública, ainda no início do regime republicano. Estes registros ainda estão sendo organizados, bem como ainda falta empreender análises específicas sobre os anos finais do recorte temporal aqui definido.

Vale

mencionar que, mesmo após a emergência do regime republicano e da nova configuração





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

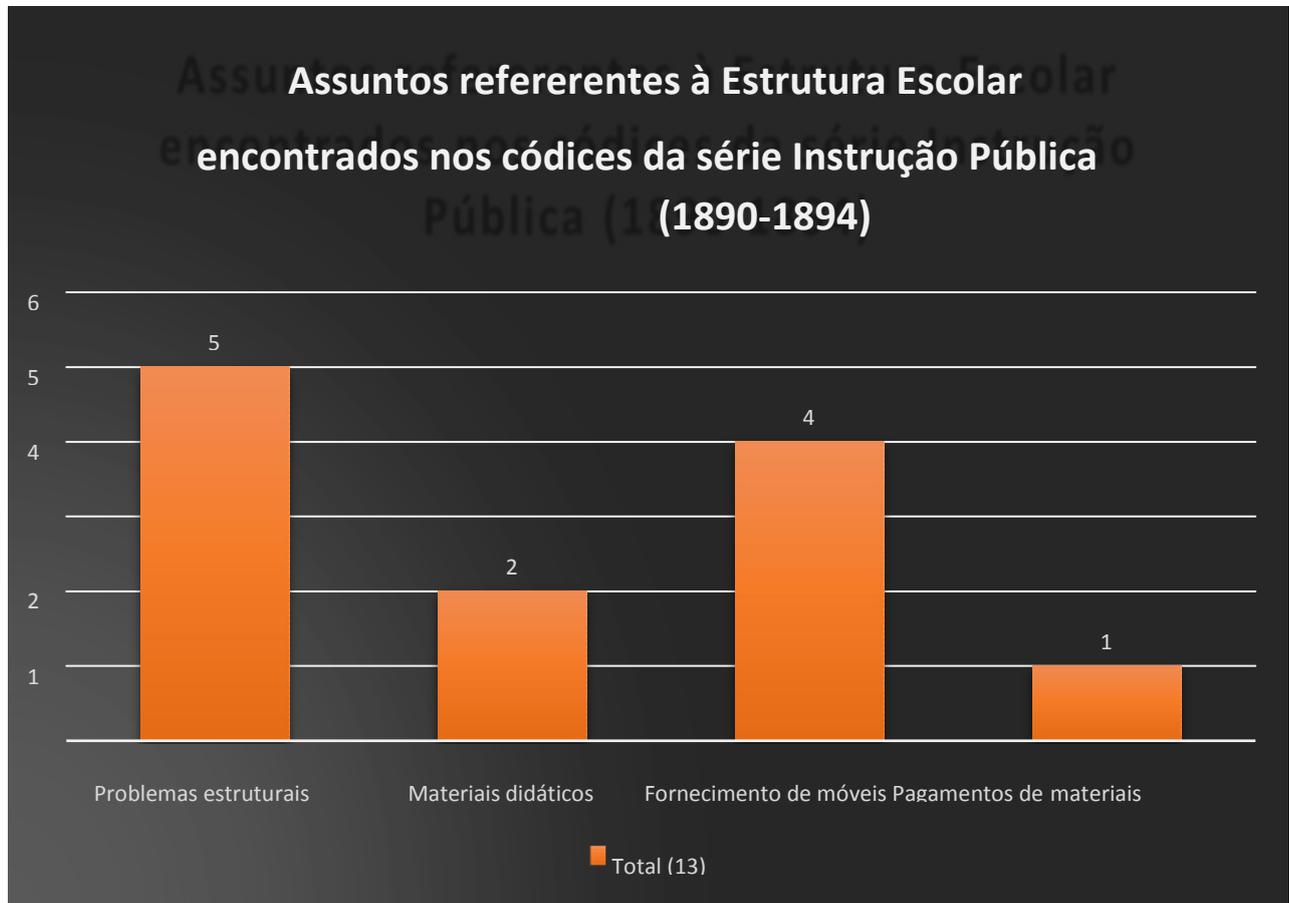
administrativa do Estado Pernambuco (que antes era a Província), os registros indicam que assuntos educacionais, o controle do trabalho docente e dos (poucos) espaços escolares públicos e privados permaneceram sob o comando dos potentados locais, conforme as pesquisas do grupo indicaram a respeito de todo século XIX.

As pesquisas ancoradas nestas categorias consideram fundamentais a identificação, a descrição e a compreensão das formas de aquisição e usos dos “saberes” mobilizados pelos docentes para o e durante o exercício do seu trabalho, bem como para a construção das suas identidades pessoais/profissionais. Além disso, foi possível elaborar alguns gráficos com os tabelamentos parciais para os dados encontrados e analisados até o momento na série documental aqui focalizada:





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA





ISSN 21764514

III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Considerações finais

A sistematização e análise dos registros referentes à Instrução Pública a partir dos códices da série Instrução Pública (IP), possibilitou, além do contato direto com fontes primárias, reflexões sobre as possibilidades no tratamento com as fontes e sobre as especificidades do fazer docente em Pernambuco.

Também foi essencial a produção de fichas de leitura sobre as obras previamente selecionadas a respeito da História da Docência, da História do Império do Brasil, História da primeira República, da História do Trabalho; da História de Pernambuco no século XIX e da História da educação no Brasil e no mundo iberoamericano no século XIX.

As especificidades dos usos de fontes normativas exigem uma análise aguçada e crítica do(a) pesquisador(a), principalmente diante das dificuldades e limites que são colocados no trabalho com arquivos e fontes primárias.

De modo geral, as lacunas na historiografia da educação devem ser colocadas como impulsionadoras de novas reflexões e trabalhos para esta área do conhecimento. Mas todos esses aspectos estão inteiramente ligados a postura do investigador(a), e a articulação com os procedimentos teórico-metodológicos que podem ser adotados.

Referências

ARÓSTEGUI, Júlio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru: EDUSC, 2006.

CARR, Edward Hallet. *Que é História?* conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por E. H. Carr na Universidade de Cambridge, janeiro-março de 1961; tradução de Lúcia Maurício de Alverga, revisão técnica de Maria Yedda Linhares, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 3a ed. 1982.

DE CERTAU, Michel. *A cultura no plural*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DE CERTAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. 2v. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da História*. 2 ed. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 2002.

BECELLAR, Carlos. *Uso e mau uso dos arquivos*. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

ENGUITA, M. F. Estado, mercado e profissão: ou como reunir o pior ou o melhor de cada casa. In: MACIEL, L. S. B. & NETO, A. S. (Orgs.). Reflexões sobre a formação de professores. Campinas, SP: Papirus. pp.13-29, 2002.

GONDRA, José & SCHUELER, Alessandra. *Educação, poder e sociedade no império brasileiro*. São Paulo: Cortez, 2008.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

LIMA, Dayana Raquel Pereira de. *Sinais do “desconforto” no exercício da docência pública em Recife e Olinda (1860-1880)*. 2014. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2014.

LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOACYR, Primitivo. *A instrução e as províncias (subsídios para a história da educação no Brasil)- 1835-1889*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 3 vols., 1939.

NÓVOA, Antonio. Para um estudo sócio-histórico da gênese e do desenvolvimento da profissão docente. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n.4, 1991.

PRADO, Eliane M. A importância das fontes documentais para a pesquisa em História da Educação. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande/ MS*, v.16, n.31, p.124-133, jan./jun.2010.

REVEL, Jacques. *Jogos de Escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

SANTOS, Yan Soares. *A sociedade propaganda da instrução pública e suas ações de qualificação profissional em Recife (1872-1903)*. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação)– Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2014.

SILVA, Adriana M. P. *O trabalho docente em Recife e Olinda (1851-1890)*. RELATÓRIO DE PESQUISA, Recife: FACEPE/ CNPq/ UFPE, 2013.

SILVA, Adriana M. P. *Processos de construção das práticas de escolarização em Pernambuco, em fins do século XVIII e primeira metade do século XIX*. Recife: Editora da UFPE, 2007. Trabalho Premiado no edital de Teses da UFPE no ano de 2007.

SILVA, Adriana Maria Paulo da; LIMA, Dayana Raquel Pereira de Lima. MOBILIDADE ESPACIAL E RESISTÊNCIA DOS(AS) DOCENTES PÚBLICOS(AS) PRIMÁRIOS(AS) DO RECIFE (1860-1880). *Revista Tópicos Educacionais*, Recife, n.1, jan/jun. 2016, p. 22-44.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez. *Culturas escolares e experiências docentes na cidade da corte do Rio de Janeiro (1854 – 1889)*. Tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, 2002.

STEFANOU, Maria & BASTOS, M^a Helena Câmara (orgs.) *Histórias e memórias da educação no Brasil*, vol. II: século XIX. 3^a ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. *Ofício de Professor*. História, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

THOMPSON, E. P. *Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra*. 2^a Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VICENTINI, Paula Perin & LUGLI, RosarioGenta. *História da profissão docente no Brasil: representações em disputa*. São Paulo: Cortez, 2009.

